



**Jornadas de
Estudos Culturais
em educação**

JORNADAS DE ESTUDOS CULTURAIS EM EDUCAÇÃO – JECE 2025

Desde o lançamento das **Jornadas de Estudos Culturais em Educação (JECE)**, nosso objetivo tem sido "constituir um espaço permanente para o debate de ideias, teorizações, pesquisas e produções", promovendo "a aproximação e a articulação entre pesquisadores e pesquisadoras praticantes dos Estudos Culturais em Educação no Brasil e fora dele, propiciando o compartilhamento de estudos e o desenvolvimento teórico das discussões" (JECE, 2022).

Considerando esse propósito, realizamos as edições das JECE em 2022, 2023 e 2024, abordando temáticas como escola, culturas indígenas, metodologias de pesquisa, tecnologias e educação, arte, entre outras. Essas edições contribuíram para fortalecer os diálogos entre pesquisadores e pesquisadoras, ampliando os horizontes de análise e reflexão crítica no campo dos Estudos Culturais em Educação.

Pensando nas contribuições já realizadas e nas possibilidades de expansão e aprofundamento das discussões, propomos intensificar a articulação entre pesquisadoras e pesquisadores praticantes dos Estudos Culturais em Educação. Esse movimento, que já ocorre de maneira sistemática e contínua, busca agora também integrar pesquisadoras e pesquisadores ibero-americanos cujas trajetórias tangenciam ou dialogam com os Estudos Culturais em Educação.

Com essa ampliação, vislumbramos a possível criação da Rede Iberoamericana de Estudos Culturais em Educação (RIECE), um espaço de interlocução e cooperação para fortalecer a produção de conhecimento no campo dos Estudos Culturais em Educação, promovendo diálogos plurais e interculturais.

Nesse sentido, as **JECE 2025** se propõem como espaço-tempo de pensamento e criação sobre as artes de existir na educação. Inspirada pelos Estudos Culturais e pelos diagnósticos do presente – enquanto exercício crítico que pode permitir criar condições para *pensarmos diferentemente*, abrindo brechas para outros modos de vida e invenção –, esta edição deseja mover-se em outra direção: não apenas compreender o que nos acontece –

ainda que isso não seja pouco e nem nada trivial —, mas perguntar, radicalmente, o que podemos *fazer* a partir disso.

Levando em consideração o tempo presente, entendemos que nos cabe interrogar: quais artes de existir podemos (re)afirmar? Quais “equipamentos” podemos ativar, criar ou reinventar para viver a vida-mundana e a vida-docência como experiência ética, estética e política?

Na **Etapa I**, abrimos o campo das artes de existir a partir da escrita, da pedagogia e do cinema. A escrita entendida como gesto de produção de si e do mundo, um exercício de autoria e desvio que pode tensionar discursos e fabricar outras narrativas possíveis. A pedagogia é convocada como campo de invenção cotidiana, onde se experimentam modos singulares de estar com o outro. O cinema, por sua vez, comparece como linguagem sensível e potente, capaz de deslocar olhares, reconfigurar sensibilidades e reencenar o vivido com outras luzes.

Na **Etapa II**, o foco se desloca para as artes de existir a partir da docência-teatro e do encontro com o Outro. Aqui, o ato pedagógico é assumido como performance: presença que se ensaia, corpo que se disponibiliza, voz que se afina com o acontecimento. Inspiradas pela cena teatral, as práticas docentes são pensadas como atos criadores, capazes de instaurar espaços-tempos de partilha, escuta e invenção. O encontro com o Outro é tomado como ponto de emergência de subjetividades, lugar de dobra e de abertura ao que não se sabe.

As **JECE 2025**, assim, não são apenas um evento formativo. São um convite ao pensamento em trânsito, à circulação de experiências, à escuta do que escapa. Um movimento que se pergunta, com insistência e abertura: como seguir existindo, ensinando e criando, em meio aos escombros e às possibilidades do presente?

A partir do exposto, a proposta é que as Jornadas de Estudos Culturais em Educação (JECE) de 2025 sejam realizadas em duas etapas, compondo um total de cinco encontros ao longo do ano.

A novidade das JECE em 2025 será a abertura articulada ao **I Seminário Nordeste de Estudos Culturais e Educação (SNECE)**, que acontecerá na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no final de abril. Essa articulação busca ampliar o diálogo e fortalecer as trocas entre pesquisadoras e pesquisadores interessados nos Estudos Culturais em Educação.